



MEMÓRIAS DE UM PROFESSOR DE ESCOLA RURAL NO SUL DE MATO GROSSO (1961-1977): FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

Lucélia da Silva CAVALCANTI (FAED/UFGD - Dourados)
Alessandra Cristina FURTADO (FAED/UFGD - Dourados)

RESUMO: Este trabalho buscou analisar as memórias de um professor de escola rural, que atuou no sul de Mato Grosso, mais precisamente em áreas marcadas por colonização recente, no município de Dourados, no período de 1961 a 1977. Para tanto, o estudo focalizou a partir das memórias de formação e trabalho docente, o professor Mário Yoshida, que atuou em escolas rurais no período na Colônia Nipônica Matsubara, que esteve entre as áreas de abrangência da Colônia Nacional Agrícola de Dourados (CAND). Trata-se de um estudo ligado à história da profissão docente, história do ensino rural e, metodologicamente, voltado à História Oral, pois analisa as memórias do professor, por meio de entrevista realizada com esse docente. Os resultados apontaram que mesmo diante de todas as dificuldades enfrentadas nessas escolas rurais situadas no município de Dourados, dificuldades essas que se estendiam desde as condições físicas dos estabelecimentos escolares até a falta de materiais didáticos e pedagógicos para o trabalho docente cotidiano em sala de aula, esse professor exerceu um papel importante no ensino dos conteúdos escolares nessa localidade. Contudo, este professor conseguiu refletir sobre suas práticas e desenvolver um trabalho voltado ao ensino dos conteúdos escolares, relacionando as questões do cotidiano e a experimentação. De um modo geral, pode-se dizer que as memórias do professor Mário Yoshida, permitiram dar visibilidade a história de um professor de origem japonesa, cujas práticas ele foi construindo no decorrer de seu trabalho docente e que acabou o tornando em uma referência no trabalho com sucata no ensino de Matemática, no município de Dourados e região, e pode-se dizer até mesmo em Mato Grosso do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores. Trabalho Docente. Escolas Rurais.

